



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Geografia

Componente curricular: Geomorfologia

Fase: 4ª

Ano/semestre: 2013.1

Número de créditos: 5

Carga horária – Hora aula: 90 horas

Carga horária – Hora relógio: 75 horas

Professor: Gisele Leite de Lima

Atendimento ao Aluno: Quartas-feiras, das 13h30min as 17h30min

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Geografia da UFFS tem como propósito a formação de profissionais da área de Geografia voltados ao desempenho das tarefas ligadas ao universo da educação, relativas à programação, implementação, pesquisa científica e avaliação do processo ensino-aprendizagem no ensino Fundamental e no ensino Médio.

3. EMENTA

Principais teorias de evolução das formas de relevo. As feições morfoestruturais e sua evolução. Caracterização do relevo brasileiro. Análise dos processos e as feições geomórficas e as conseqüências da interferência antrópica nos modelados. Geomorfologia no ensino básico. Prática e observação de campo.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

- Analisar os fatores responsáveis pela evolução das formas de relevo terrestre, os processos, as feições geomórficas e o papel da interferência antrópica nos modelados. Avaliar como as noções de geomorfologia são trabalhadas no Ensino Básico.

-

4.2. ESPECÍFICOS

- Introduzir a ciência geomorfológica e analisar os fatores responsáveis pela evolução das formas de relevo;
- Compreender a relação entre agentes endógenos e as unidades de relevo;
- Analisar as formas resultantes dos agentes externos;
- Compreender a importância da Geomorfologia na Geografia;
- Compreender a importância da Geomorfologia no Ensino Básico.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
1	Introdução à ciência geomorfológica: Conceituação e divisões da Geomorfologia; A Geomorfologia na Educação Básica.
2	Grandes sistemas geomorfológicos: Seminários.
3	Tectônica global e as principais feições da superfície terrestre; Orogênese e epirogênese; Classificação das grandes formas de relevo.
4	Interpretação morfológica de formas estruturalmente condicionadas.
5	Interpretação morfológica de formas estruturalmente condicionadas: estudo das principais formas estruturais criadas em bacias sedimentares estáveis, soerguidas e dobradas.
6	O relevo de áreas cristalinas e cristalofilianas.
7	O relevo de rochas ígneas.
8	Processos e morfologia cárstica.
9	Dinâmica Morfogenética: Relação morfogênese e pedogênese; Variações climáticas e suas conseqüências; Sistemas morfogenéticos.
10	Seminário Pré Campo
11	Trabalho de campo: Torres e Aparados da Serra.
12	Processos e morfologia litorânea; Processos e Morfologia Eólica;
13	Processos e Morfologia Glacial; Seminário Pós Campo
14	Processos e morfologia das vertentes.
15	Geomorfosítios
16	Classificação do Relevo Brasileiro; Encerramento da disciplina.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão expositivas e dialogadas. Leitura e estudo de textos básicos. Realização de trabalho de campo.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua durante o semestre. Será analisada a participação dos acadêmicos nas discussões suscitadas a partir da leitura e estudo dos textos básicos. Essa análise será realizada também através de instrumentos específicos: estudos dirigidos (que serão realizados em todas as aulas), elaboração de relatório de trabalho de campo e seminários. O trabalho de campo está previsto para o mês de junho.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

BIGARELLA, J. J.; BECKER, R. D. & SANTOS, G. F. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. Florianópolis: UFSC, 1994. Volume I, II e III.
CARVALHO, A. L. P.; OLIVEIRA, M. A. T. As propostas metodológicas para o ensino do relevo nos

livros de Didática de Conteúdos de Geografia no Brasil. Geografia. Ensino & Pesquisa, v. 13 n.2, p. 249-262, 2009.

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.

GUERRA, A. T. e CUNHA, S. B. (org.). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. R. Janeiro: Bertrand, 1994.

GUERRA, A. J. T.; MARÇAL, M. S. Geomorfologia ambiental. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2006.

GUIMARÃES, E. M. A contribuição da Geologia na construção de um padrão de referência do mundo físico na educação básica. Revista Brasileira de Geociências. 34 (1):87-94, março de 2004.

8.2 COMPLEMENTAR

CASSETI, V. Elementos de Geomorfologia. Ed. UFG, Goiânia, 1994.

GUERRA, A. T. e CUNHA, S. B. (org.). Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand, 1996.

GUERRA, A.J.T. Novo Dicionário Geológico Geomorfológico. Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1997.

IBGE. Manual Técnico de Geomorfologia, Série Manuais Técnicos em Geociências, nº 5, Rio de Janeiro, 1995.

PENTEADO, M. M. Fundamentos de Geomorfologia. Rio de Janeiro, FIBGE, 1983.

SUGUIO, K.; BIGARELLA, J. J. Ambientes fluviais. 2 ed.: Florianópolis, UFSC/UFPR, 1990.

TEIXEIRA, W. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

VENTURI, L. A. B. (Orgs.) Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.